

Fé em Ação: Conheça o projeto 300 de Gideão

O projeto 300 de Gideão, tem como objetivo evangelizar todo o nordeste do Brasil. Um grupo de voluntários trabalha para que em cada cidade desta região do país, tenha uma igreja. Confira os depoimentos. Está emocionante! O programa foi ao ar no dia 16/08/2015. Assista, curta, compartilhe e envie seus comentários pra gente!

Um Verso para Hoje: Natal 2018

<http://iasdbaixoguandu.com.br/wp-content/uploads/2018/12/WhatsApp-Video-2018-12-18-at-21.53.40.mp4>

Fé em Ação – Novo Tempo



CONHEÇA O PROGRAMA AQUI



Federação dos Empreendedores
Adventistas do Brasil

A FE – Federação de Empresários Executivos e Profissionais Adventistas do Brasil é um movimento espontâneo que surgiu da disposição natural dos empreendedores Adventistas, quererem utilizar voluntariamente seus talentos, vocações e recursos, para o cumprimento da missão estabelecida por Cristo e compartilhada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Há um grande potencial de valores humanos entre os membros leigos Adventistas, decorrentes do preparo intelectual e das vivências profissionais e sociais nas mais diversas áreas do conhecimento humano. Muitos são tocados a realizar algo em prol da igreja e estão envolvidos em projetos ou programas de diversas ordens, outros precisam ser estimulados, já que a missão é dada a cada um de forma pessoal e intransferível.

A FE surge num momento crucial da Igreja Adventista no Brasil quando a grande expectativa dos membros era ter um programa Adventista em rede Nacional de TV.

A decisão foi tomada no pioneiro encontro promovido pelo Pastor Tércio Sarli em Serra Negra no ano de 1991, com a presença do Pastor George Wandeman, diretor e apresentador do programa “It’s Written” quando foi escolhido o empresário Luis Santana como presidente provisório da FE, com a incumbência de organizar a entidade e lançar as bases do novo programa Adventista de TV. Assim juntamente com a FE, surgiu o “Está Escrito” patrocinado inicialmente por um grupo de empresários adventistas, liderados por Luiz Santana e Milton Afonso, que decidiu trazer o programa para o Brasil, assumindo tradução, dublagem, reprodução e veiculação em rede Nacional de TV.

Em 23 de Agosto de 1992 a FE foi legalmente constituída no Encontro Nacional realizado no Hotel “Mar Azul”, na cidade de Salvador – Bahia, quando foram aprovados os Estatutos, registrados sob o Nº 123.355, Livro “A” Nº 33 do Registro Civil das Pessoas Jurídicas situado na Av. Franklin Roosevelt, 126 – 2º S/205, Rio de Janeiro. Na mesma ocasião foi elaborado também o primeiro Regimento Interno. A FE teve com primeiro presidente legalmente eleito o empresário Luis Antônio Santana e como primeiro Presidente do Conselho Nacional o Dr. Milton Soldani Afonso.

Assim, ao longo destes anos a FE teve como presidentes executivos: Luis Antônio Santana, empresário na Bahia; João Apolinário, empresário em São Paulo; Martinho Ferreira de Moura, empresário no Rio de Janeiro, Sidney Storch Dutra, reitor da Universidade Santo Amaro em São Paulo, Edelcio Ludovice empresário no Rio de Janeiro; Isaac Possato empresário na Bahia; Elias Morsch Médico em Porto Alegre e como Presidentes do Conselho: Milton Soldani Afonso, empresário no Rio de Janeiro; João Apolinário, empresário em São Paulo; Martinho Ferreira de Moura, empresário no Rio de Janeiro; Flávio Reis REITOR DA UNIRITTER em Porto Alegre e Edelcio Ludovice empresário no Rio de Janeiro.

História do Projeto Evangelístico 300 de Gideão

A Lista de Schindler – Trailer



História dos homens e mulheres de Deus que deixaram tudo para salvar almas

Você pode mais. Não deixe seu íntimo amar mais as coisas do que as pessoas. Tenha a mente de Cristo e ame mais ao próximo, inimigos, colegas, amigos, parentes e familiares. O que mais podemos doar são: amor, bondade, misericórdia, longanimidade, fé, sabedoria, bens materiais dentre muitas outras a própria vida. O que você vai doar hoje?

Filme Completo

https://www.youtube.com/watch?v=TJwI2Y_f8XU

Testemunho do Projeto 300 de Gideão no Piauí

Nesse Vídeo apresenta o Testemunho do PROJETO EVANGELÍSTICO 300 DE GIDEÃO, desenvolveu com as Construções de Igrejas, Estudos Bíblicos e grandes Testemunhos de Fé e Esperança. Faça parte desse projeto alcançar pessoas com a Pregação de Evangelho. Conheça esse Projeto, Clique aqui no Banner e faça parte.



Testemunho do Discípulo Assis – 300 DE GIDEÃO

Esse vídeo apresenta uma linda história de Testemunho e Fé na vida do Discípulo Assis. Também será contada como o GRUPO EVANGELÍSTICO 300 DE GIDEÃO, realizou com a construção da igreja. Assista agora mesmo e compartilhe esse Ministério de Evangelização. Conheça mais sobre o GRUPO EVANGELÍSTICO 300 DE GIDEÃO, **CLIQUE AQUI NO BANNER DO SITE ABAIXO.**



O Programa Fé em Ação apresenta o Projeto Evangelístico 300 de Gideão



O Programa Fé em Ação da Igreja Adventista do Sétimo Dia, teve a oportunidade de apresentar o **PROJETO EVANGELÍSTICO 300 DE GIDEÃO EM CEARÁ**, veja esse vídeo e conheça...

ACESSE O SITE OFICIAL DO PROJETO 300 DE GIDEÃO, [AQUI](#)

Juízes 7:1-25 – GIDEÃO E OS 300

A partir da história de Gideão as lideranças passaram a oscilar em lideranças positivas e fortes e lideranças negativas e fracas. No final do livro ficará claro e evidente que os juízes não tinham condições de liderar nem libertar Israel.

As necessidades e os fracassos dos juízes apontavam para outro tipo de liderança a qual seria a monarquia, um rei para o povo e fiel à aliança que pudesse conduzi-los e guiá-los diante de todos os desafios como se fossem uma nação unida e forte.

Ainda estamos, no presente capítulo, vendo a história de Gideão que ocupará nossas reflexões até o capítulo 9. No capítulo anterior (cap. 6), vimos: – a pecaminosidade em Israel quando Gideão foi chamado – vs. 1-10; – o seu chamado para ser um libertador – vs. 11-32; – e estamos vendo, agora, sua dificuldade

em crer na promessa de Deus – que começou em 6:33-40 e que irá até ao capítulo 7:18. No capítulo 7, também veremos Gideão livrando Israel de Midiã que se prolongará até o capítulo 8:21 e depois a conclusão com a perversidade em Israel quando Gideão faleceu – 8:22-32. Por fim, Abimeleque: 8:33 – 9:57.

Gideão, como diz a BEG, foi um líder excepcional em vários sentidos:

- A sua história é a mais extensa e percebe-se que o Senhor está mais ativo que nas outras histórias.
- O Anjo do Senhor não apareceu a nenhum juiz, exceto para Gideão – 6:11-24.
- Muito tempo depois, Isaias lembrou essa conquista como uma importante conquista – Is 9:4; 10:26.
- Foi Gideão quem foi apresentado como primeiro libertador na lista de Samuel – I Sm 12:11.
- Foi ainda comparado a Moisés – 6:11-24.
- O povo tentou fazer dele rei e, na verdade, foi mesmo um rei vivendo como tal – 8:26-27, 30, 32.
- E, por um curto período, um de seus filhos se tornou o primeiro rei – capítulo 9.

Embora tenha tudo isso que se levar em conta a favor de Gideão, o mesmo fracassou.

- Pesa sobre ele o fato de ele ter sido também o primeiro juiz a se vingar exageradamente de seus compatriotas e voltar a sua espada contra outros israelitas – 8:16-17.
- Fez para si uma estola sacerdotal e com ela prostituiu-se – 8:27.
- Se recusou a governar como rei, mas usufruiu dos direitos de um rei, por exemplo, os despojos de guerra – 8:23-29 e um harém – 8:30,31.
- Recebeu a visita celestial, mas portou-se com muito medo, muitas dúvidas e fez muitos testes para saber se de fato o Senhor era com ele.

Neste capítulo 7, Gideão e os trezentos derrotam o inimigo.

Primeiro, antes de tudo, Deus diz a Gideão que o povo que ele reuniu para derrotar os midianitas era muito grande e desnecessário. Gideão tinha reunido para isso 32000 homens. O exército que eles iriam enfrentar era composto de 135000 homens.

Se fizesse uma pequena conta de matemática dividindo 135000 por 32000 teríamos mais de 4 midianitas contra 1 israelita.

Começa-se a então filtrar o povo e o primeiro filtro foi contra os medrosos e tímidos e de um total de 32000 homens, 22000 se declararam tímidos e medrosos e voltaram da guerra. Ou seja, 69% de todo o exército estava nesta condição reprovável. Estes voltaram para sua casa.

Ainda Deus achava muita gente para derrotar o inimigo com seus 135000 homens valentes de guerra. A proporção aqui, agora, seria de 13,5 midianitas para 1 israelita.

Outro filtro é lançado e os dez mil vão beber água e os que bebem a água como bebem os cães são 9700 e os outros 300 a bebem de joelhos. Deus fala para Gideão liberar os 9700 e disse a ele que bastaria aqueles 300 para derrotar o inimigo terrível com seu exército de 135000 homens.

A proporção final ficou, fazendo-se as contas, de 450 midianitas para 1 israelita. Essa foi a proporção escolhida por Deus para a guerra.

Realmente a vitória não é do mais forte, nem do mais bem preparado, nem do campeão, nem do mais dedicado, mas daquele a quem o Senhor se agradar.

Esses 300 enfrentam os 135000 e Deus age dando vitórias a eles. Deus usa de suas estratégias e de seu modo de agir para trazer ao seu povo a vitória.

Deus estava dizendo para Gideão que ele era Deus de Israel. Deus estava dizendo para Israel que ele era o Deus deles e que deveriam confiar nele, que ele os livraria de todo o poder do inimigo. Mesmo assim, o povo insistia em desprezar o Senhor e correr atrás do que não deveria, nem poderia.

*Jz 7:1 Então Jerubaal (que é Gideão) se levantou de madrugada,
e todo o povo que com ele havia, e se acamparam
junto
à fonte de Harode, de maneira que
tinha
o arraial dos
midianitas para o norte, no vale,
perto
do outeiro de Moré.*

Jz 7:2 E disse o SENHOR a Gideão:

*Muito é o povo que está contigo, para eu dar aos
midianitas*

*em sua mão; a fim de que Israel não se glorie
contra mim, dizendo:*

A minha mão me livrou.

*Jz 7:3 Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo,
dizendo:*

*Quem for medroso e tímido, volte, e
retire-se apressadamente*

*das montanhas de
Gileade.*

*Então voltaram do povo vinte e dois
mil, e dez mil ficaram.*

Jz 7:4 E disse o SENHOR a Gideão:

*Ainda há muito povo; faze-os descer
às águas,*

*e ali os provarei; e será que,
daquele de que eu te disser:*

*Este irá contigo, esse
contigo irá;
porém de todo aquele, de que eu te
disser:*

*Este não irá contigo,
esse não irá.*

*Jz 7:5 E fez descer o povo às águas. Então o SENHOR
disse a Gideão:*

*Qualquer que lambe as águas com a
sua língua,*

esse porás à parte;

aquele que se abaixar

*de
joelhos a beber.*

*Jz 7:6 E foi o número dos que lamberam, levando a
mão à boca,*

*trezentos homens; e todo o restante
do povo se abaixou*

*de joelhos a beber as
águas.*

Jz 7:7 E disse o SENHOR a Gideão:

*Com estes trezentos homens que
lamberam as águas*

*vos livrarei, e darei
os midianitas na tua mão;*

*portanto, todos os demais se
retirem, cada um ao seu lugar.*

Jz 7:8 E o povo tomou na sua mão a provisão e as suas buzinas,
e enviou a todos os outros homens de Israel cada um à sua tenda, porém os trezentos homens reteve;
e estava o arraial dos midianitas embaixo, no vale.

Jz 7:9 E sucedeu que, naquela mesma noite, o SENHOR lhe disse:

Levanta-te, e desce ao arraial, porque o tenho dado na tua mão.

Jz 7:10 E, se ainda temes descer, desce tu e teu moço Purá, ao arraial; Jz 7:11 E ouvirás o que dizem, e então, fortalecidas as tuas mãos descerás ao arraial.

Então desceu ele com o seu moço Purá até ao extremo das sentinelas que estavam no arraial.

Jz 7:12 E os midianitas, os amalequitas, e todos os filhos do oriente jaziam no vale como gafanhotos em multidão;
e eram inumeráveis os seus camelos, como a areia

que há
na praia do mar.

Jz 7:13 Chegando, pois, Gideão, eis que estava
contando um homem

ao seu companheiro um sonho, e
dizia:

Eis que tive um sonho, eis que um
pão de cevada torrado

rodava pelo arraial
dos midianitas, e chegava até à

tenda, e a feriu, e caiu, e a
transtornou de cima para baixo;

e ficou caída.

Jz 7:14 E respondeu o seu companheiro, e disse:

Não é isto outra coisa, senão a
espada de Gideão,

filho de Joás, varão
israelita.

Deus tem dado na sua mão aos
midianitas,

e todo este arraial.

Jz 7:15 E sucedeu que, ouvindo Gideão a narração
deste sonho,

e a sua explicação, adorou; e voltou
ao arraial de Israel,

e disse:

Levantai-vos, porque o SENHOR tem dado o arraial
dos midianitas

nas nossas mãos. Jz 7:16 Então
dividiu os trezentos homens
em três companhias; e
deu-lhes a cada um,
nas
suas mãos, buzinas, e cântaros vazios,
com tochas neles acesas.

Jz 7:17 E disse-lhes:

Olhai para mim, e fazei como eu
fizer; e eis que, chegando eu
à extremidade do
arraial, será que, como eu fizer,
assim
fareis vós.

Jz 7:18 Tocando eu a buzina, eu e
todos os que comigo
estiverem, então
também vós tocareis a buzina ao
redor
de todo o arraial, e direis:

Espada do SENHOR, e de Gideão.

Jz 7:19 Chegou, pois, Gideão, e os cem homens que
com ele iam,
ao extremo do arraial, ao princípio
da vigília da meia noite,
havendo sido de pouco
troçadas as guardas;

então tocaram as buzinas, e
quebraram os cântaros,

que tinham nas mãos.

Jz 7:20 Assim tocaram as três companhias as
buzinas, e quebraram os

cântaros; e tinham nas suas mãos
esquerdas

as tochas acesas, e
nas suas mãos direitas

as
buzinas, para tocarem, e clamaram:

Espada do SENHOR, e de Gideão.

Jz 7:21 E conservou-se cada um no seu lugar ao
redor do arraial;

então todo o exército pôs-se a
correr e, gritando, fugiu.

Jz 7:22 Tocando, pois, os trezentos as buzinas, o
SENHOR

tornou a espada de um contra o outro, e isto em
todo o arraial,

que fugiu para Zererá, até Bete-
Sita, até aos limites

de Abel-Meolá, acima
de Tabate.

Jz 7:23 Então os homens de Israel, de Naftali, de
Aser e de todo o

Manassés foram convocados, e
perseguiram aos midianitas.

Jz 7:24 Também Gideão enviou mensageiros a todas as montanhas

de Efraim, dizendo:

Descei ao encontro dos midianitas, e tomai-lhes as águas

até Bete-Bara, e também o Jordão.

Convocados, pois, todos

os homens de Efraim, tomaram-lhes as

águas até Bete-Bara

e o Jordão.

Jz 7:25 E prenderam a dois príncipes dos midianitas,

a Orebe e a Zeebe; e mataram a Orebe

na penha de Orebe,

e a Zeebe mataram no lugar de Zeebe,

midianitas;

e perseguiram aos

e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão,

além do Jordão.

A palavra chave de Gideão para seu exército de valentes era: “olhai para mim e fazei como eu fizer” – vs. 17. Abimeleque, filho de Gideão, no capítulo 9:48,49, em Siquém, também falará esta frase que deve ter ficado célebre na ocasião e referência naquele Israel.

Paulo usou uma frase parecida com essa ao falar aos crentes da sua época para serem imitadores deles, como ele e os apóstolos, eram de Cristo Jesus – I Co 4:16; 11:1; Ef 5:1; Fp 3:17; I Ts 1:6, 2:14; Hb 6:12.

Juízes 7:1-8 – Gideão e os 300

Gideão juntou seus homens e anunciou o recado do Senhor, e resultado foi que para o espanto de Gideão, 22 mil medrosos soldados israelitas voltaram pra casa.

Mas dez mil ficaram.

Gideão ficou revoltado com a situação, pois seu exército foi reduzido a menos de um terço.

O SENHOR chamou a Gideão e disse:

_ Gideão?

_ Sim, meu Senhor!

_ Quantos soldados você tem agora?

_ Apenas dez mil Senhor...

_ Hum... Ainda é gente demais.

_ GENTE DEMAIS??? São dez mil soldados contra uma infinidade de midianitas!

_ Vamos diminuir este número...

_ E o que devo fazer agora?

_ Leve seus homens até a fonte para beberem água. Observe bem o jeito que cada um bebe. Aí você vai separar seu exército em dois grupos: de um lado, os homens que bebem levando as mãos em concha até a boca e lambendo a água como fazem os cachorros; do outro, os que se ajoelham para beber.

Aí Gideão fez com que os homens descessem até as águas.

Trezentos homens juntaram água nas mãos e lamberam. Todos os outros 9.700 se ajoelharam para beber.

_ Pronto Senhor. Fiz o teste. O exército foi reduzido a 9.700 homens. Tá bom agora?

_ Não!

_ Não?

_ É que você vai atacar os midianitas com o outro grupo.

_ Com os 300 homens?

_ Isso mesmo! Com estes trezentos homens que lamberam a água, eu libertarei vocês e lhes darei a vitória sobre os midianitas.

Com um exército tão pequeno, qualquer vitória só poderia vir mesmo de Deus.

_ E o que digo aos outros 9.700 homens?

_ Diga a eles que voltem para casa.

Então Gideão mandou todos os outros israelitas para casa deixando para os 300 homens toda a comida e todas as cornetas.

Vejamos como ficou a conta final.

EXERCITO DE GIDEÃO 300 (Juizes 7:7)

EXERCITO DOS MIDIANITAS 135.000 (Juizes 8:10)

Proporção 450:1

Cada israelita teria que matar 450 soldados inimigo, aos olhos humanos impossível, somente um milagre para dar a vitória para o povo de Deus.

Estes 300 foram escolhidos por Deus para viver um dos maiores milagres registrados em toda Bíblia, um exercito de 300 homens iria enfrentar um exercito 135.000 soldado, e o que nos chama atenção é a coragem desses homens, pois eles não desistiram...

Deus escolheu as pessoas certas, 300 corajosos, 300 valentes, 300 homens totalmente dependentes de Deus pronto para vivenciar o maior milagre de suas vidas.

Agora era só ir para guerra, mas vemos pela Palavra que Gideão ainda não estava totalmente seguro, e Deus pela sua infinita misericórdia lhe dá mais um sinal...